

Uma aberração chamada 'espírito santo'!

O que você vai ouvir aqui vai deixar você aterrorizado, se bem que você poderá, usando a sua bíblia, contestar tudo aqui nas mensagens. Bem, para as Testemunhas de Jeová, o Espírito Santo não é uma pessoa, nem parte de uma Trindade, mas sim a "força ativa" de 'deus'; Jeová para eles, apesar de que este nome é inexistente nas Escrituras, assim como todos os nomes próprios, traduzidos, e que são escritos com a letra 'jota', pois esta letra só foi criada por volta de 1500 anos depois da cruz. Mas, ele é interpretado como o poder em ação de 'deus'; é descrito como uma energia invisível, impessoal, usada para cumprir a vontade divina, criar o universo e capacitar seus servos... Percebe? Para eles, o tal Espírito Santo é algo separado, e que é usado para criar tudo, inclusive o universo. Mas faça uma pergunta para eles (ou até mesmo para você que ainda está aqui nos ouvindo: Quem criou o ser humano? A resposta não será a sua resposta, mas sim o que lemos em João 1, versículos 1 a 3 e o 14; em Hebreus 1, versículo 1 a 2; Colossenses 1, de 15 a 20... Sim, o criador de tudo foi o Filho unigênito, o nosso Messias, o Verbo que se fez carne. Não crê nisto? Leia primeira Coríntios 8, versículos 5 e 6... Continuando sobre o espírito!

Estes são os Pontos-chaves sobre o Espírito Santo na visão das Testemunhas de Jeová: É a Força Ativa: Entendido como o poder de 'deus', comparado a vento ou energia, invisível, mas com efeitos visíveis. Não é uma Pessoa: Diferente da visão cristã tradicional, as Testemunhas de Jeová negam que o Espírito Santo tenha personalidade, consciência ou sentimentos.

A Tradução do Novo Mundo (a Bíblia deles) frequentemente traduz "espírito", do hebraico ruach e do grego pneuma, como "força ativa"; e mostra que esta força ativa é usada por 'deus' para guiar sua organização, fortalecer fiéis e auxiliar na pregação. Essa crença fundamenta a rejeição da doutrina da Trindade, defendendo que apenas Jeová é 'deus' (UL'HIM, no hebraico) e o Messias é seu filho, não parte de um 'deus' triúno.

Mas, então, o que é o espírito santo? Eis a resposta, usando a Bíblia para entendermos estes conceitos: O espírito santo é o poder de 'deus' em ação, é sua força ativa conforme Miqueias 3, versículo 8; Lucas 1, versículo 35. A Bíblia diz que 'deus' [deus, sempre entre aspas, é claro] 'envia seu espírito'. Como ele faz isso? Seria como se ele projetasse sua energia para onde for necessário a fim de fazer a sua vontade?

Leia Salmo 104, versículo 30; 139, versículo 7. Mas para sermos coerentes, devemos antes perguntar 'quem é o espírito que ele envia? Como já sabemos o que é espírito, devemos nos lembrar que o Verbo, antes de vir em carne, era 'espírito', leia Hebreus 1, versículos 1 a 4 e de 10 a 14; principalmente o verso 14! E que depois da cruz, Yaohu'shua voltou a ser espírito novamente! Ou seja, despido de um corpo material torna-se onipresente! Daí, Yaohu'shua é quem sempre foi e será enviado pelo Eterno, quando necessário a sua ação!

Isto também explica Gênesis 1, versículo 2 que diz que 'o espírito de 'deus' pairava por sobre as águas'! Mas na Bíblia essas palavras podem ter outros significados, como: Fôlego — Gênesis 2, versículo 7; Habacuque 2, versículo 19; Apocalipse 13, versículo 15. Vento — Gênesis 8, versículo 1; João 3, versículo 8. É a energia da vida presente nos seres vivos — Gênesis 6, versículo 17. E também a

atitude, ou disposição, de uma pessoa — Números 14 24. E ainda temos entes que são puros espíritos, como o Pai, desde a Eternidade; e agora, repito, depois da ressurreição, o Filho - João 4, versículo 24 e Atos 20, versículo 28. Os anjos também o são: primeira Reis 22, versículo 21 e Hebreus 1, versículo 14.

Todos esses significados possuem a mesma ideia: algo invisível aos olhos humanos que produz um efeito visível. Do mesmo modo, UL'HIM, igual ao vento, é invisível, imaterial e poderoso!

A Bíblia se refere também ao espírito santo como as "mãos" ou os "dedos" de UL'HIM. Salmo 8, versículo 3; 19, versículo 1; Lucas 11, versículo 20; leia também Mateus 12, versículo 28. Assim como um artesão usa as mãos e os dedos para fazer seu trabalho, o Pai, age através do Seu Filho unigênito, para produzir resultados como:

O Universo — Salmo 33, versículo 6; Isaías 66, versículo 1 e 2. A Bíblia — segundo Pedro 1, versículo 20 e 21. Os milagres e a pregação zelosa que os servos dos tempos antigos fizeram — Lucas 4, versículo 18; Atos 1, versículo 8; primeira Coríntios 12, versículo 4 a 11. Em nas boas qualidades que as pessoas que obedecem a UL'HIM demonstram, conforme Gálatas 5, versículos 22 e 23.

O espírito santo, portanto, não é uma pessoa; é a ação do Pai ou do Filho, dependendo do contexto da passagem! E, não é por se referir ao espírito como tendo, entre aspas, mãos, dedos ou até sentimentos ou atributos próprios dos seres humanos, tais como fala, geme, etc. que o espírito santo seja uma pessoa.

A Bíblia também compara o espírito com a água, e ele é às vezes associado com coisas como a fé e o conhecimento. Essas comparações mostram a natureza impessoal do espírito santo; leia Isaías 44, versículo 3; Atos 6, versículo 5; segundo Coríntios 6, verso 6; falam disto!

Mas a Bíblia sempre personifica o espírito santo, e isso não prova que ele é uma pessoa? Sim, as Escrituras às vezes personificam o espírito santo. Por exemplo, quando o apóstolo João citou as palavras do Messias, ele personificou o espírito santo como "ajudador" (paráclito) que 'daria evidência', 'guiaria', 'falaria', 'ouviria', 'declararia', 'glorificaria' e 'receberia', lá em João 16. Mas isso não prova que ele seja uma pessoa; exceto que ele falava do próprio Messias, em espírito, que agiria desde então. Não fora esta a promessa do Messias em Mateus 18, versículo 20? Vamos ler: 'Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles'. Como isto? Em espírito, desde o Pentecostes!

No entanto, a Bíblia também personifica a sabedoria, a morte e o pecado em Provérbios 1, versículo 20; em Romanos 5, versículos 17 e 21. Por exemplo, a Bíblia fala que a sabedoria tem "obras" e "filhos", e o pecado é descrito como 'seduzindo', 'assassinando' e 'produzindo cobiça'. Leia Mateus 11, versículo 19; Lucas 7, versículo 35; Romanos 7, versículos 8 e 11.

Mas antes de continuarmos, Paulo, ou melhor, Sha'ul em segundo Coríntios 13, versículos 4 a 8, traz cerca de 14 qualidades humanas do amor, no entanto, ninguém ousa dizer que o 'amor' seja uma pessoa... Leiam lá!

E observem: A Bíblia trás o nome de 'deus', YAOHUH, que é como se lê o tetragrama; e de seu filho, Yaohu'shua, corrompido como 'jesus', o nosso Messias. Mas em nenhum lugar ela diz que o tal espírito santo tem um nome. Leia Isaías

42, versículo 8; Leia Lucas 1, versículo 31 e compare com João 17, versículos 11 e 12. Quando o mártir cristão Estêvão teve milagrosamente uma visão do céu, ele viu apenas duas pessoas, não três. A Bíblia diz: "Ele, cheio do santo Espírito, fitou os olhos no céu e avistou a glória de UL'HIM, e o Messias em pé à direita dele" Atos 7, versículo 55. O santo Espírito era o poder do Criador em ação, e foi por meio deste que Estêvão recebeu a visão.

Mas o espírito santo é uma pessoa e é parte da Trindade, como mostra o texto de primeira João 5, versículo 7 e 8 na versão Almeida da Bíblia, não é?

Embora algumas versões da Bíblia, como a Almeida, incluam em primeira João 5 as palavras "no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra", tradutores descobriram que esse trecho não foi escrito pelo apóstolo João e sim por volta do 5º século, não fazendo então parte da Bíblia.

Mas então vem você: Mas o batismo em nome do espírito santo não prova que ele é uma pessoa? A Bíblia às vezes usa a expressão "em nome de" para representar poder ou autoridade. (Deuteronômio 18, versículo 5; Ester 8, versículo 10 são alguns exemplos). É o mesmo caso da frase "em nome da lei": ela não quer dizer que a lei é uma pessoa. Quando algum trinitariano é batizado 'no nome do' espírito santo, ele reconhece o poder e a função deste seu terceiro deus em realizar a vontade de UL'HIM.

Mas, em Mateus 28, versículo 19, a tal fórmula batismal trinitária, se autentica, é uma simples menção de três coisas juntas. Não que seriam coiguais e coeternas. São citadas outras sequências de três diferentes mencionados juntos em primeira Tm 5, versículo 21; Mateus 16, versículo 27; Marcus 8, versículo 38; Lucas 9, versículo 26. Mas o que realmente chama a atenção é que nas Escrituras ninguém jamais obedeceu esta ordem do Messias. Observe que apenas dez dias depois desta suposta ordem, mais de 3 mil foram imersos apenas no Nome do Messias, leia Atos 2, versículo 38. Afinal, não disse ele que toda a autoridade lhe fora dada, em Mateus 20, versículo 18? Então por que dividir esta autoridade entre uma tríade de deuses? Mas nós sabemos: esta ordem jamais foi dada. Mateus 20, versículo 19 é apócrifo, um acréscimo feito no século 2.

Portanto, a Bíblia não diz que o espírito santo seja uma 3ª pessoa; nem é o que diz a História. A Enciclopédia Britânica declara: "A definição de que o Espírito Santo era uma Pessoa distinta e divina... surgiu no Concílio de Constantinopla em 381 depois de Cristo". Isso aconteceu mais de 250 anos depois da morte do último apóstolo!

E, são claras as passagens bíblicas que exaltam a unidade absoluta de UL'HIM e a distinção entre funções e pessoas aplicadas pelos apóstolos a eles, o Pai e o Filho; junto da subordinação do próprio Messias em suas declarações!

No antigo testamento temos Deuteronômio 6, versículo 4, onde UL'HIM é descrito como "um só". Essa passagem é citada pelo Messias em Marcos 12, versículo 29. De forma similar, Deuteronômio 4, versículos 35 e 39 diz que não há outro UL'HIM, senão YAOHUH.

Em João 17, versículo 3, o Messias em oração ao Pai, diz: "A vida eterna é que conheçam a ti, o único UL'HIM verdadeiro, e ao seu Messias, a quem enviaste".

De forma similar, o apóstolo Sha'ul segue a distinção entre UL'HIM e o Messias em primeira Coríntios 8, versículo 6 e Efésios 4 versículos 4 a 6. A carta de Judas 25 também coloca o único UL'HIM como um ser distinto do Messias. Em primeira Timóteo 2, versículo 5 diz que "Há um só UL'HIM e um só Mediador entre ele e os homens, Yaohu'shua, o Messias".

Lendo as Escrituras, sabemos que o Messias, diferente de UL'HIM, teve um início; foi gerado antes da criação baseando-se em textos como Colossenses 1, versículo 15 e Apocalipse 3, versículo 14. Considere também o relato de Provérbios 8 como aplicado à criação do Messias; e que sua vida foi dada por UL'HIM. João 5, versículo 26 e o capítulo 6, versículo 57 diz isto.

Vemos também que o próprio Messias se colocava como submisso ao Pai em João 5, versículos 18 e 19 e que tinha limitações em relação ao poder do Pai, quando esteve entre nós, leia Marcos 13, versículo 32, Lucas 22, versículo 42. E lemos também que o Messias tinha o Pai como o seu UL'HIM, em João 20, versículo 17 e que os cristãos primitivos também entendiam isso, leia Efésios 1, versículo 17. Portanto, o Messias é o filho de 'deus', UL'HIM; é o unigênito, primeiro na criação; e que é a única feita exclusivamente por UL'HIM, pois o Messias aparece como sendo o "meio", o Verbo da criação em textos como Colossenses 1, versículo 16 e João 1, versículo 3. E por isto, será eternamente submisso ao Pai como diz primeira Coríntios 15, versículos 24 a 28.

No entanto, vimos que Genesis 1, versículo 1; 26 e 27 é usado como base trinitária pela suposta pluralidade da palavra "'deus" em hebraico, UL'HIM, corrompido como Elohim. Mas, a melhor compreensão desta palavra que significa 'criador' é que quando ela é aplicada ao Pai, trata-se de um superlativo, do tipo 'branco/branquíssimo'.

Além disso, a frase no plural, na criação, o "façamos", é vista como uma fala de 'deus' (UL'HIM) com suas outras criaturas pré-mundo, como o Messias e os anjos, usando textos como o de Colossenses 1, versículo 15 e Apocalipse 3, versículo 14 para a criação do Messias e Jó 38, versículos 4 a 7 para a criação dos anjos... No entanto, quem frequentou os bancos escolares bem sabe que duas pessoas juntas, já se exige uma palavra no plural; Pai e Filho na Criação, onde o Verbo (o Filho unigênito) criava, e o Pai aprovada: "e isto é bom"!

Temos também Genesis 18 e 19 - Os três homens que aparecem a Abrul'han, não simbolizam uma trindade, como eles querem, mas anjos que representavam a 'deus' (UL'HIM), com base em outra ocasião registrada em Êxodo 3, versículos 2 e 6. Além disso, se destacam o fato de que um dos homens permanece com Abraão e os outros vão para Sodoma no capítulo 19 e afirmam serem enviados pelo Criador, no capítulo 19, versículo 13. Aqui vale lembrar de Miguel, em Daniel 10, versículo 13 que mostra que quando necessário, Yaohu'shua vinha na forma de um anjo para poder ser visto pelos homens! Lutando com Jacó; escrevendo as tábuas da Lei no Êxodo e em outras ocasiões...

Bem, aqui temos que fazer mais algumas considerações; considerações que se não forem bem compreendidas, darão razão à nefasta doutrina do modalismo! No Antigo Testamento, nas nossas traduções, onde aparecia o Tetragrama, este foi substituído por 'senhor', em letras maiúsculas, para não se confundir com o 'senhor', o tal de 'jesus' no Novo Testamento. No entanto, em centenas de

passagens que aparece a palavra 'criador', UL no hebraico, mas sabemos que esta palavra também foi trocada pela palavra EL, que é o nome do pai de Baal, o qual significa 'senhor'. Este é o seu 'senhor'?

Bem, sabemos que o Criador é o Filho; mas para os judaicos, detentores da Torá, é YAOHUH. Para eles não existe Pai e Filho. Lá, tudo é YAOHUH conforme Deuteronômio 6. Então, aqui, quem enviou os anjos até Sedoma, foi o Criador, Yaohu'shua, que ficou conversado com Abru'l'han.

E mais, em todas as passagens onde o divino foi visto, falou ou veio em sonhos ou visão, foi dele. Como sabemos? Sabemos porque foi isto que João disse em João 1, versículo 18, ouça: Ninguém jamais viu a UL'HIM, o Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o deu a conhecer.

Aqui temos mais uma das manipulações em prol da trindade; no texto original está 'filho unigênito', mas nas corruptas almeidas, esta palavra foi trocada por 'deus unigênito'. Bem, nem mesmo este é o ponto principal desta passagem; o que realmente está escrito ali é que: Ninguém jamais viu a UL'HIM! Ninguém é ninguém; então isto comprava que quem sempre esteve entre nós, lá no Antigo Testamento, foi Yaohu'shua. E Paulo, isto é, Sha'ul, comprova isto em primeira Coríntios 10, versículo 1 a 4.

Bem que poderíamos trazer aqui o verdadeiro sentido de Isaías 6, versículo 3. De Jeremias 22, versículo 29 e Ezequiel 21, versículo 27. Ou de Isaías 9, versículo 6. De Jeremias 23, versículo 5 e 6 ou de Mateus 1, versículo 23 e de João 1, versículo 1; todas, e muitas outras, fora do contexto é claro, usadas pelos trinitarianos para defender a sua doutrina advinda do paganismo grego, mas além de nos alongarmos demais, já fugimos e muito do nosso tema: quem é o Espírito Santo?

Ainda teríamos João 8, versículo 58 com a frase dita pelo Messias, "Eu Sou o Que Sou" associada a Êxodo 3, versículo 14 que dizem, os trinitarianos, que ali está o significado ou o Nome de 'deus'! Mas esta é mais uma manipulação feita pelos tradutores, que sim, são trinitarianos! Ali, segundo João 1, versículo 18, quem está falando é o próprio Criador, Yaohu'shua, e para a perfeita compreensão, observe que ele fala do seu Pai; portanto, o diálogo ali está na terceira pessoa do singular. Ele disse: "aquele que é, me enviou; sim, YAOHUH me enviou". Observou? Ali, no original, tem o tetragrama, mas os corruptos, o eliminou para dar crédito à trindade! E a frase em João 10, versículo 30 "Eu e o Pai somos um". Não, ali não é uma soma, mas sim uma união, ou seja, ambos estão unidos em um só propósito: a Salvação!

Portanto, nem mesmo vamos falar do 'consolador' como sendo mais um deus, com eles querem; mas basta vocês lerem, Mt 28, versículo 20; João 14, versículo 6 e não se esquecer de primeira Timóteo 2, versículo 5. Sim, dezenas de textos manipulados em prol da trindade!

Portanto, vamos deixar claro que o Santo Espírito é o próprio Pai ou Filho; eles é que são espíritos! Sim, o santo Espírito não é uma terceira entidade, um co-igual ou um membro de uma tríade inventada séculos após os apóstolos. A ideia de um 'deus' em três pessoas é uma aberração filosófica, uma tentativa de encaixar o insondável Soberano em moldes humanos de compreensão. O santo Espírito é a manifestação espiritual, a presença ativa do poder do Altíssimo, YAOHUH, Eterno!

Ou do CRIADOR, Seu Filho, o nosso Redentor, cuja identificação – de quem se fala – sempre vai depender do contexto; mas na imensa maioria das citações, fala de Yaohu'shua como sendo este espírito!

Sim, depende do contexto, e não que procede de ambos como se fossem fontes dele. Afinal, o Pai é espírito e santo, e o Filho também é espírito e santo, não necessitando de um espírito adicional. Ele é espírito e a sua força vital, emana dele, o SER SUPREMO; a energia divina que permeia a criação na própria ação de YAOHUH em Yaohu'shua, desde o início do mundo confirme lemos em João 14, versículo 28.

Reduzir a divindade a uma fórmula matemática, a uma equação impossível de se provar com as Escrituras, é um insulto à inteligência e à fé. A Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse, revela um 'deus', UL'HIM, único, indivisível, o 'Aquele que é o que é' que Êxodo 3, versículo 15 diz que se chama YAOHUH, mesmo este nome não estando escrito nas corruptas traduções, mas que está nos originais hebraicos, repito!

E, o Filho, Sua Palavra, Sua imagem visível conforme Colossenses 1, versículo 15, atuando em harmonia, mas não em unidade de essência como querem os trinitarianos. Age, em espírito, desde a Eternidade: nos criou no Éden e se manteve entre nós durante todo o Antigo Testamento; veio em carne no que chamam de Novo Testamento, e após a cruz, retomou a sua forma espiritual da qual abriu mão para morrer por nós, conforme lemos em Filipenses 2, versículos 6 a 8.

E Atos 20, versículo 28 nos mostra que ele continua agindo entre nós, em espírito, desde o Pentecostes. Isto explica Mateus 18, versículo 20 e Apocalipse 3, versículo 20. Portanto, repito, a insistência em uma trindade é uma herança pagã, uma adaptação de conceitos politeístas para tentar agradar as mentes que se recusam a aceitar a simplicidade e a majestade do UL'HIM de Yaoshor'ul, isto é, o Israel bíblico, não a atual nação!

Irmão! Aí na descrição tem um link para você baixar este texto e examinar cada referência, atentamente! Mas não deixe de compartilhar esta Verdade; e mais, inscreva-se e ative o sininho... e medite nisto:

A crença em uma trindade obscurece a verdadeira natureza do Pai e do Filho, transformando o 'deus' único em um monstro de múltiplas cabeças, uma contradição lógica e teológica. É como tentar encaixar um oceano em um copo, ou a vastidão do universo em uma caixa de sapatos. A verdade é clara: há um UL'HIM, YAOHUH, o Pai Eterno; e o Seu Filho, Yaohu'shua, o nosso Criador e Messias. E o Santo Espírito, ou é a manifestação espiritual do Pai ou do Filho, uma vez que ambos, são espíritos, e santos!

Amnao!